



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

ATA Nº 1707/80.

Aos treze dias do mês de novembro de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito a Vereadora Neuza Vargas que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa ir a Tribuna.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS - Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhora Presidente, Senhores Vereadores, prezado amigo Aldonez Jesus Moreira, mui digno Secretário de Obras do nosso Município. A razão de eu vir a Tribuna nesse dia é de fazer um pronunciamento sobre a viagem que fizemos a Brasília para tratar assuntos do interesse da nossa municipalidade. Como é do conhecimento dos Senhores, daqui se deslocou uma Comissão composta por mim, pelo Padre Frederico, representando a Associação Santa Bárbara, pelo Vereador José Carlos Menezes da Silveira, líder do PDS e pelo Dr. Francisco Lisboa Nápoli, representando a Companhia Riograndense de Mineração. Saimos daqui com umas audiências quase todas marcadas, na segunda-feira já tivemos a primeira audiência, à tarde com o Ministro de Minas e Energia, César Cals. Chegando em Brasília largamos as malas rapidamente no Hotel e procuramos contatos com essas autoridades e chegamos lá e o Ministro nos atendeu na hora, apesar que tivemos que esperar o Dr. Nápoli, porque ele foi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

...

A T A N° 1707/80.

Fls. 02

em avião diferente, mas felizmente deu tudo certo, fomos recebidos maravilhosamente pelo Sr. Ministro, examinou o nosso pedido que é o asfaltamento na Mina do Leão ou a pavimentação, entregamos a ele o Projeto e o ofício do Sr. Prefeito, um ofício do Dr. Romeo de Almeida Ramos, mui digno Secretário de Minas e Energia do nosso Estado e o Projeto que foi executado pela Companhia Riograndense de Mineração. O Sr. Ministro examinando o Projeto e analisando, nos sugeriu que nós procurássemos nos comunicar com o Ministro dos Transportes Eliseu Resende, e ele mesmo tomou a iniciativa de fazer um contacto telefônico com o Sr. Ministro e solicitar que ele marcasse uma audiência para o próximo dia, o que foi feito às oito horas da manhã do dia seguinte, às oito horas estivemos lá, fomos recebidos muito bem pelo Sr. Ministro que ficou com o nosso Projeto, ficou com um encaminhamento do Sr. Ministro de Minas e Energia e nos prometeu de tomar todas as providências nos dando grande esperança que essa Obra seja realizada, porque é do interesse não só do Ministro dos Transportes mas do Ministro de Minas e Energia, que acha que a estrada de transporte de carvão é de grande interesse e pode ser uma Obra prioritária. Só talvez esse Projeto tenha que ser reformulado, porque ele acha que não é necessário fazer uma via pública com vinte metros de largura, dizia ele que as rodovias federais possuem apenas quatorze metros, e esses vinte metros naturalmente que encarece muito a Obra. Então aqueles valores de vinte e seis e de vinte e nove milhões de cruzeiros, poderão ser reduzidos substancialmente o que tornará a Obra mais viável ainda, então o Dr. Nápoli se colocou a disposição em nome da CRM, se for o caso mandar reformular o Projeto, mas me parece que todos demonstraram muita boa vontade e muito interesse para que essa Obra fosse ou seja realizada. No dia seguinte, ontem, nós marcamos uma audiência com o Sr. Jorge Francisco ne, Presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, que nos recebeu também muito bem, apesar de estar já de pé para fazer.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

...

A T A Nº 1707/80.

Fls. 03

uma viagem, a audiência foi às cinco e meia da tarde e ele teria que viajar às dezoito e quarenta e cinco, mas nos recebeu muito bem. Nós levamos ao conhecimento dele da nossa tratativa com os dois Ministros, de Minas e Energia e dos Transportes, e ele se comprometeu conosco de que se chegar lá qualquer assunto com referência a isso, ele tomará todo o interesse para que a Obra seja realizada, olhando até os valores, ele achou que não são tão grandes para assustar, que esses valores tem condições de ser feito através do Fundo de Mobilização Energética. Então nós viemos muito esperançosos com o atendimento que nos deram, com a receptividade que tivemos com os Senhores Ministros e entusiasmados achamos que essa Obra será realizada para a felicidade nossa e do povo do Distrito da Mina do Leão.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu gostaria de saber qual é o próximo passo, o Projeto ficou lá para eles resolverem o auxílio ou o que será feito?

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Projeto ficou lá e o Dr. Nápoli ficou incumbido de manter contacto com referência a isso, ele vai receber qualquer notícia a qualquer momento sobre isso e ele vai manter contactos com essas autoridades. Eu apenas estou fazendo esse relato, mas acredito que o Dr. Nápoli virá a Butiá, não sei, talvez vá fazer uma reunião com a Associação Santa Bárbara, talvez vão exibir o mesmo assunto. Mas eu gostaria de deixar os meus prezados colegas a par, para quando forem perguntados pelos nossos munícipes, poder dar alguma informação a respeito. Lamentavelmente só não podemos falar com o Ministro Jair Soares, que estava de viagem e com as audiências esgotadas, nós estávamos com um pedido lá para tratar do equipamento do Hospital de Butiá, mas tivemos informação através do seu acessor, que o Ministro já determinou que fosse feito um levantamento de todo o equipamento existente no Brasil, em todos os Estados, para ver se tirando um pouco de cada Estado, não equipamento velho, mas equipamento que não estão em uso, que não estão sendo utili-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

...

A T A Nº 1707/80.

Fls. 04

zados nesses Estados, para remeter para o Rio Grande do Sul, não vai ser muito fácil de fazer esse levantamento, reunir esse material, porque a relação dizem que é muito expressiva, é muito grande a relação que foi encaminhada para lá, do equipamento para o Hospital, mas ele ficou com uma carta da CRM também, solicitando, não sei se tem daqui da Direção do Hospital também, que infelizmente nós não podemos fazer um contacto com a Diretoria do Hospital antes de viajar, pensei que o Padre tivesse feito esse contacto, mas perguntei a ele na viagem e ele me respondeu que não encontrou o Presidente, que é o Lauro, deixou para conversar com ele domingo e depois teve que ir para o interior do Município e não conseguiu falar com o Presidente, mas não seria problema, nós estávamos procurando fazer o contacto com o Sr. Ministro para tratar do Hospital em nome da comunidade, acredito que a Diretoria do Hospital não teria nada contra isso, embora nós não estivéssemos autorizados por eles.

VEREADOR DORVAL CORRÉA LEÃO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Com referência a nossa Agência aqui do nosso Município foi tratada alguma coisa?

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMAPIO - Como disse, com o Ministro Jair Soares, não foi possível fazer contacto com ele, porque estava com as audiências esgotadas, tinha uma viagem de urgência a fazer, já determinadas dentro do calendário, lamentavelmente não podemos fazer, mas não ficou esquecido, porque eu falei com o seu acessor sobre isso, e ele me disse que não é fácil, porque agora foi criado umas Agências no interior e que isso aí importa em muita despesa, porque eles tem que incluir nesse aí um Agente, um Subagente, um Coordenador de Médico, um Coordenador de Perícia Médica, ele fez um relato do número de pessoas que passariam a fazer parte nas folhas de pagamento do INPS e que levaria muitas despesas do INPS que estão numa convenção muito grande de despesa, que este ano é difícil.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte con-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

...

A T A Nº 1707/80.

Fls. 05

cedido). Quanto a estrada da Mina do Leão que estão estudando a possibilidade de estreitamento, não dos vinte metros, não sei se discutiram, porque nas BRs o movimento não é tão constante como vai ser lá dentro do Distrito com o transporte de caminhão, então nós teríamos que estudar o problema, porque além dos transportes dos caminhões transportando carvão, como vai ter o outro transporte, nós devemos analisar bem esse problema, porque muitas vezes a gente vai diminuir, estreitar um pouco e depois mais tarde vai causar problema, não sei se isso não seria um ponto que nós teríamos que analisar antes de fazer um Projeto talvez de estreitamento da Faixa.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Sr. Ministro disse que por maior movimento que tenha que é suficiente, que as BRs todas elas são com quatorze metros e que fica uma faixa, em cada lado da margem da BR para qualquer eventualidade de carro parado, e que comporta tranquilamente. O Ministro disse inclusive que foi Engenheiro da BR Belém-Brasília, fez muita estrada, disse que fica uma margem muito boa, que é suficiente quatorze metros e consequentemente baratiava a Obra. Ele disse que também vai começar em seguida o reinício do encapamento da BR 290 e só vão reformular porque parece que a CR Almeida estava fazendo esse asfaltamento com um custo muito alto, a espessura do asfalto muito grande, isso dá uma despesa muito grande para o País, fica por vinte anos sem precisar reparos, mas que não adianta fazer cinquenta quilômetros por vinte anos e deixar quatrocentos quilômetros em condições que não permite trafegar, então é preferível fazer por oito ou dez anos e que toda ela dê condições de segurança e melhor sistema de tráfego. Então ele disse que vão começar, disse que a Ponte do Guaíba, travessia, o Vereador José Carlos falou que estava paralisada, ele disse que não está, que as Obras de fundação continuam, só muito lentas, o que está paralizado é o recupamento da BR. Senhores Vereadores, era isso que eu gostaria de esclarecer aos meus prezados colegas. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

A T A Nº 1707/80.

Fls. 06

PRESIDENTE NEUZA VARGAS - Assume novamente os trabalhos o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Senhor Presidente, colegas Vereadores, Sr. Aldonez Jesus Moreira, nosso Secretário de Obras. Eu quero neste momento abraçá-lo pelo trabalho que vem realizando na Mina do Leão, ao qual tanto pedi e fui atendido e meus colegas todos, unidos aqui trabalhando e pedindo pela comunidade, está sendo realizada a iluminação pública também, só não foi toda realizada, e me disse o Sr. Sub-Prefeito de lá, devido a um transformador que não tinha a voltagem suficiente, ficou ali sob a Rua da República, a Rua dos Freitas ali, mas fico contente de como está ficando o serviço lá. Sr. Presidente, pela análise que fez a todos nós, prestou na sua viagem, quero levar o meu abraço, entendi perfeitamente todo o esforço que fez, esperamos que termine aquele caso da polvadeira, polvadeira sempre teve, política sempre tem no meio, que faz muita coisa, o povo se levanta, o povo fala, comenta, mas o mundo não foi feito, realizado num dia, ele está em andamento e estará até o dia que Deus quiser. Por isso esses nossos trabalhos, do nosso Secretário de Obras, do nosso Prefeito, estão indo de pouco a pouco sendo realizados e serão realizados se Deus permitir. Era o que eu tinha nessa noite de hoje. Muito obrigado.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em discussão o Projeto de Lei nº 479, do Executivo, que concede aumento de vencimentos de salários, pensões e dá outras providências. E continua baixado para as Comissões o Projeto de Lei nº 480, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de quatro milhões, cento e setenta e nove mil, sessenta e cinco cruzeiros e trinta e nove centavos, tendo como recurso o excesso de arrecadação para o exercício de 1980, com recurso de dotação orçamentária. Está em votação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 13 de novembro de 1980.

...

A T A Nº 1707/80

Fls. 07

o projeto de lei nº 479, do Executivo.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Esse projeto deveria ser votado em sessão única, sob pena de atrasar a folha de pagamento dos funcionários.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em votação a proposição do Vereador Leão Londres. Aprovada por unanimidade a proposição do Vereador. Está em votação em sessão única o projeto de lei nº 479, do Executivo. Os Srs. Vereadores que concordam com o mesmo, permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o projeto de lei nº 479, do Executivo, em sessão única. Como é do conhecimento dos Srs. o projeto de lei nº 480, também tem uma certa urgência, porque dá recursos para que seje paga as folhas de pagamento dos funcionários servidores do nosso Município. Fica baixado para as Comissões.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 20 de novembro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

PROJETOS DE LEI Nºs 478 e 480, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 13 de novembro de 1980.

Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente

Leuzia Vargas
Ver. Leuzia Vargas
1ª Secretaria